



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

MEMORANDUM AOS DELEGADOS - 02 JUNHO 2005



ASSUNTO: RELATÓRIO SINTÉTICO DA ACTIVIDADE DO 1º MÊS DE ACTIVIDADE

CARO CAMARADA:

Relatar a actividade de um mês de mandato pode parecer um absurdo pela escassez de tempo em exercício. Porém julgamos que em virtude da necessidade de informação e do momento complicado e complexo que vivemos é importante trazer aos Delegados, os camaradas que nas unidades *passam a palavra* a todos os Sargentos, os unem, mobilizam e transmitem a perspectiva de trabalho e luta, a informação atempada e fidedigna que necessitam para executarem a sua tarefa; é nesse sentido que se inserem os Memorandos aos Delegados, que sendo Documentos de trabalho, portanto de divulgação reservada, encerram informação de divulgação útil para todos os Sargentos.

1. No plano da Organização interna devemos dizer que, tendo tomado posse no passado dia 3 de Maio, ainda estamos em fase de estruturação e arrumação interna, nomeadamente ao nível da página na internet e do Fórum, que, por decisão da Direcção irão ser protocolizados com uma empresa da especialidade, com a vantagem de ficarmos mais independentes das disponibilidades de camaradas, que, não obstante toda a boa vontade e sacrifício, terão sempre grande dificuldade em a manter actualizada com a informação que vamos produzindo. Esta foi a melhor forma de dar cumprimento ao que nos propusemos fazer no programa eleitoral com que nos apresentámos aos sócios nas últimas eleições.
2. Fizemos uma primeira reunião do Secretariado na Junta de Freguesia da Atalaia, em que participaram 11 camaradas Delegados de 6 unidades do Exército e 1 da Força Aérea, que, para além do trabalho realizado e das perspectivas de trabalho e luta que se desenharam, quisemos também dar um sinal da importância que aquele núcleo da CPR do Exército tem no desenvolvimento e acção associativa.

Todos concordámos que a melhor forma de funcionamento da CPR do Exército, pela sua natureza dispersa pelo todo nacional, será descentralizada pelos seus núcleos de entre os quais o Lisboa terá de assumir também um papel importante de apoio à Direcção na centralização, tratamento e divulgação da informação. Viu-se ainda que se deverá realizar uma ou mais reuniões de âmbito nacional com Delegados de todo o País, constituindo esse Plenário a CPR do Exército.

Apurou-se ainda da necessidade de se passar a fazer um Boletim da CPR que reflecta os problemas e o sentir dos sargentos do Exército. Esta linha foi adoptada pela Direcção e pelo DO como linha de orientação geral para todos os ramos.

3. Nesse sentido já foram elaborados e distribuídos três Boletins, um por ramo, que teve a vantagem de contar com a colaboração de mais camaradas de cada ramo. Colaboração que se deseja alargar já na elaboração do Boletim Geral da Associação que se encontra em fase de preparação. Enviemos trabalhos para publicação que é a melhor forma de enriquecermos este útil meio de difusão da informação.

Relativamente aos materiais de divulgação da ANS, para além destes Boletins, preparámos ainda o jornal "O Sargento" que chegará às nossas casas entre os dias 13 e 17. Elaborámos e distribuímos também 3 comunicados nacionais.

4. Está em preparação a comemoração do aniversário da ANS, iniciativa a realizar em Lisboa, sem prejuízo das iniciativas que os camaradas delegados entendam fazer em todos os núcleos para assinalar este acontecimento maior na vida associativa dos Sargentos de Portugal.
5. Já fomos recebidos em audiência na Assembleia da República pelos GP do PPD/PSD, CDS/PP, BE e PCP. Estão em fase de agendamento as audiências com os GP do PS e do PEV, assim como com a Comissão de Defesa Nacional. A audiência com o senhor ministro da Defesa Nacional, que tinha sido agendada para o dia 1 de Junho foi adiada para o próximo dia 14 de Junho (esperemos que desta se cumpra).
6. *Solidariedade* - mais uma vez, na sequência de uma acção de luta, dois dirigentes da nossa ANS estão a ser incomodados, neste caso devido a uma participação da PSP a mando do Governo Civil de Lisboa. Por na noite de 11 de Novembro de 2004, vários camaradas se terem encontrado ao fim da tarde na placa em frente ao ministério da Defesa Nacional e terem comprado castanhas a um vendedor que se encontrava neste local como em muitos outros dentro da cidade de Lisboa, foram identificados os então Presidente e Vice presidente Lima Coelho e Álvaro Martins e agora intimados a comparecerem nos postos da GNR dos seus locais de habitação, onde foram ouvidos e notificados com auto de identificação e de residência bem como com uma advertência.

Mais uma vez, mais importante do que o acto em si que estamos em crer não terá outro tipo de consequências, importa reter a restrição e tentativa de impedimento do exercício de um Direito Constitucional de reunião e concentração em local público que está posta em causa. Neste caso, certamente, a pedido dos então responsáveis pela tutela. E mais uma vez não creiam que será com manobras de intimidação destas que nos farão deixar de lutar e de manifestar o nosso descontentamento e desagrado. Devemos estar atentos e disponíveis para acções de solidariedade para com estes camaradas se o assunto não ficar resolvido por aqui.

7. Realizou-se no passado dia 31 de Maio, na Delegação n.º 1 do Clube do Sargento da Armada (CSA) uma reunião de Sargentos daquele ramo, em que participaram 60 camaradas onde foram discutidas medidas para se resolver o problema dos 5 pontos de diferencial que afecta os SAJ e os 2SAR, assim como outros problemas específicos do ramo. Foi nomeada uma comissão com 8 camaradas que irá em conjunto com a CPR - Armada acompanhar esses problemas. Essa comissão reunirá já no dia 3JUN pelas 18h00 na nossa Sede com o camarada Fernando Freire para encontrarem os meios legais mais adequados.

Também amanhã dia 3 de Junho, na nossa Sede haverá uma reunião com as Associações ANS, ASMIRR, AOFA e APA para troca de informações e estudarmos formas conjuntas de enfrentar a situação de gravidade que nos está a ser imposta. Em vez de vermos os problemas que já tínhamos resolvidos, vemos com preocupação surgirem novos e mais graves o que é inaceitável.

8. Inicialmente e conforme vos disse anteriormente, tencionávamos fazer uma deslocação aos núcleos ainda antes das férias, mas dado que estamos numa fase de audiências, que é importante prepara com cuidado e de apuramento das consequências das medidas propaladas pelos Órgãos de Comunicação Social no nosso quadro especial, só iremos concretizar essa ronda pelos núcleos no fim das férias, já com dados mais concretos. Isto sem prejuízo de ainda durante o mês de Junho fazermos algumas deslocações pontuais para reuniões com delegados no Sul, Centro e Entroncamento.

Bom trabalho e um abraço.

Saudações associativas

David' Pereira

Vice Presidente da Direcção

Responsável pelo Departamento da Organização